

**5410**

## Friganas mediterrânicas ocidentais dos cimos de falésia (*Astragalo-Plantaginetum subulatae*)

<b>Código EUNIS 2002</b> F7.1	<b>Código Paleártico 2001</b> 33.1	<b>CORINE Land Cover</b> 3.2.3
----------------------------------	---------------------------------------	-----------------------------------



### Protecção legal

- Decreto-Lei nº 140/99 de 24 de Abril – Anexo B-1.
- Directiva 92/43/CEE – Anexo I.

### Distribuição EUR15

- Região Biogeográfica Mediterrânica: Espanha, França, Grécia, Itália e Portugal.

### Proposta de designação portuguesa

- Comunidades arbustivas em forma de almofada, de falésias e áreas adjacentes, com *Astragalus tragacantha*.

### Diagnose

- Associações esclerófilas em forma de almofada, de falésias e áreas adjacentes, caracterizadas pela presença de *Astragalus tragacantha*.

## Correspondência fitossociológica

- *Dauco halophili-Astragaletum tragacanthae* (*Astragalion tragacanthae*, *Crithmo-Staticetea*).

## Subtipos

- Sem subtipos.

## Caracterização

- Comunidades arbustivas aero-halófilas, monoestratificadas, em forma de almofada (pulviniformes), dominadas pelo *Astragalus tragacantha*.
- São comunidades muito especializadas, exclusivas de falésias calcárias e áreas adjacentes, expostas a ventos marinhos carregados de salsgem.
- Contactos catenais com as formações arbustivas de *Ulex erinaceus* (*Ericetum erinacei*, *Crithmo-Staticetea*).
- Andar termomediterrânico xérico-oceânico.

## Distribuição e abundância

Escala temporal (anos desde o presente)	-10 <sup>3</sup>	-10 <sup>2</sup>	-10 <sup>1</sup>
Varição da área de ocupação	↑	↓	↔

- Exclusivo do Sector Algarvio (Província Gaditano-Onubo-Algarvia), mais concretamente nas proximidades dos cabos de Sagres e de S. Vicente.
- Habitat muito raro por escassez de espaço com condições ecológicas adequadas (habitat).

## Bioindicadores

- Dominância de *Astragalus tragacantha*.
- Presença de *Silene rothmaleri*, *Limonium* sp. pl., *Thymelaea hirsuta*, *Helichrysum italicum*, *Plantago subulatum*.

## Serviços prestados

- Refúgio de biodiversidade.
- Recursos genéticos.
- Informação estética.

## Conservação

### Grau de conservação

- Em bom estado.

### Ameaças

- Pisoteio.
- Destruição física do habitat através da construção de infraestruturas (e.g. parques de estacionamento), deposição de inertes, etc.

### Objectivos de conservação

- Manutenção da área de ocupação.
- Manutenção do grau de conservação.

### Orientações de gestão

- Inclusão de toda a área de ocupação em microreservas.
- Exclusão de todo o tipo de perturbação antrópica na área de ocupação.

## Bibliografia

- ALFA (2003). *Checklist dos sintaxa de Portugal. Continente e Ilhas*. 7ª versão. Associação Lusitana de Fitossociologia (ALFA) (mimeografado).
- Alves J, Espírito-Santo MD, Costa JC, Capelo J & Lousã M (1998). *Habitats Naturais e Seminaturais de Portugal Continental*. Instituto da Conservação da Natureza. Lisboa. 167 pp.
- Comissão Europeia (Direcção Geral de Ambiente) & Agência Europeia do Ambiente (Centro Temático Europeu da Protecção da Natureza e da Biodiversidade) (2003) *Mediterranean Region. Reference List of habitat types and species present in the region*. Doc. Med/B/fin. 5. Bruxelas-Paris.
- Comissão Europeia (Direcção Geral de Ambiente; Unidade Natureza e Biodiversidade) (2003). *Interpretation Manual of European Union Habitats*. Bruxelas.
- Rivas-Martínez S, Lousã M, Díaz TE, Fernández-González F, & Costa JC (1990). La vegetación del sur de Portugal (Sado, Alentejo y Algarve). *Itinera Geobot.* **3**: 5- 126.